

**REQUERIMENTO N° \_\_\_\_\_, DE 15 DE MARÇO DE 2011**

**Do Deputado Federal Fernando Jordão**

Solicita, sejam convidados os **Senhores Othon Luiz Pinheiro da Silva, Diretor Presidente da Eletronuclear – Eletrobrás Termonuclear S.A., e Odair Dias Gonçalves, Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN**, a comparecerem a esta Comissão para prestarem esclarecimentos sobre a segurança das usinas nucleares Angra 1 e 2.

Senhor Presidente da Comissão de Minas e Energia::

Requeiro a V.Ex<sup>a</sup>, na forma do artigo 58 § 2º Inciso 2 da Constituição Federal, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião, a ser agendada o mais brevemente possível, os **senhores Othon**

**Luiz Pinheiro da Silva, Diretor Presidente da Eletronuclear – Eletrobrás Termonuclear S.A., e Odair Dias Gonçalves, Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN**, a fim de prestar esclarecimentos sobre a segurança das Usinas Nucleares Angra 1 e Angra 2, instaladas no Município de Angra dos Reis.

### **JUSTIFICAÇÃO:**

É público o último acontecimento noticiado pela imprensa mundial sobre a catástrofe que aconteceu no Japão, com reflexos negativos ao meio-ambiente, a saúde e, principalmente, à vida de modo geral das pessoas, bem como trazendo prejuízos ainda incalculáveis a economia daquele país e que terão repercussões mundiais.

Não podemos ignorar que no caso do Brasil, especificamente no município de Angra dos Reis/RJ e nos municípios vizinhos (Paraty, Mangaratiba e Rio Claro), as usinas poderiam ser afetadas, não por um terremoto, mas sim, por exemplo, por um apagão, a queima de um motor, a falha no sistema de emergência, bem como por um desastre natural (desabamentos, chuvas torrenciais).

Nosso complexo nuclear tem enfrentado vários problemas que vêm causando desligamentos constantes, causando preocupação aos moradores da região.

Com tragédias que marcaram à antiga União Soviética, EUA e agora o Japão, a população pergunta:

Será que nossas usinas têm a segurança necessária para evitar uma contaminação radioativa do meio ambiente?

O plano de evacuação está bem elaborado e divulgado entre os moradores da região?

Já resolvemos os problemas no gerador de vapor das usinas?

Nossas estradas estão em condições adequadas, em caso de acidente, para suportar a retirada da população da região, estimada, somente na área mais próxima da usina, em 50 mil pessoas?

Comparando com o que aconteceu no Japão, onde a retirada da população foi feita de maneira ordeira e rápida, os moradores de Angra dos Reis e as autoridades, estão preparados para essa retirada?

Os órgãos federais têm estratégias bem definidas para esta retirada?

A rodovia federal Rio-Santos está em condições de ser utilizada em sua plenitude?

A duplicação de Itacuruçá até Paraty será concretizada?

Os hospitais da região, bem como os profissionais necessários ao atendimento, estão aptos a atender a população em caso de contaminação radioativa?

Quais as diferenças e similaridades entre as usinas de Angra dos Reis e as de Fukushima, Chernobyl e Three Mile Island?

Sala das Comissões, em 15 de março de 2011.

**FERNANDO JORDÃO**  
Deputado Federal – PMDB  
Membro Titular – Comissão de Minas e Energia

---